



GABARITO COMENTADO – SIMULADO 01/02/2026 – POLÍCIA LEGISLATIVA GO

QUESTÃO 01

Gabarito: (B)

- **(A) Errada.** O texto começa justamente negando essa visão simplificada, afirmando que a atuação do Policial Legislativo “*transcende a noção simplificada de vigilância patrimonial*”.
- **(B) Correta.** Essa alternativa sintetiza com precisão a tese central do texto: a segurança legislativa como garantia indireta do funcionamento do Parlamento e da ordem constitucional.
- **(C) Errada.** O texto enfatiza a especificidade do cargo, afirmando que suas atribuições se diferenciam das de outras forças de segurança.
- **(D) Errada.** O texto aponta o aumento — e não a redução — dos desafios diante das tecnologias digitais.
- **(E) Errada.** O autor destaca a necessidade de compreensão política e institucional, o que contraria a ideia de mera execução de ordens.

QUESTÃO 02

Gabarito: (C)

- **(A) Errada.** O texto não afirma exclusividade das ameaças virtuais, mas ampliação e complexificação dos riscos.
- **(B) Errada.** Não há hierarquização entre segurança digital e presença física; o texto defende uma atuação integrada.
- **(C) Correta.** A alternativa traduz corretamente a noção de riscos não imediatos ou físicos, como discursos, polarização e circulação de informações.
- **(D) Errada.** O texto afirma exatamente o oposto: a polarização amplia os desafios e exige atuação preventiva.
- **(E) Errada.** O texto reforça a responsabilidade do agente na tomada de decisões fundamentadas.

QUESTÃO 03

Gabarito: (C)

- **(A) Errada.** O texto não defende atuação ostensiva automática diante de conflitos verbais.
- **(B) Errada.** A atuação preventiva não autoriza ultrapassar limites normativos; isso comprometeria a legitimidade.
- **(C) Correta.** O texto afirma que excessos podem ser tão nocivos quanto omissões, exigindo proporcionalidade e legalidade.
- **(D) Errada.** Manifestações verbais fazem parte do ambiente sensível descrito no texto.
- **(E) Errada.** O texto rejeita a repressão imediata como regra geral.

QUESTÃO 04

Gabarito: (C)

- **(A) Errada.** O texto sugere justamente o contrário: visibilidade constante pode indicar falha preventiva.
- **(B) Errada.** O reconhecimento social não decorre da exposição, mas da eficácia silenciosa.
- **(C) Correta.** A alternativa capta com precisão a ideia de que o sucesso da segurança está na prevenção e na normalidade institucional.
- **(D) Errada.** A atuação discreta é apresentada como virtude, não como fragilidade.

(E) Errada. O texto associa diretamente a segurança legislativa ao fortalecimento da democracia.

Questão 05 - A

FORMAS DA CRASE OPTATIVA

> Antes de pronomes possessivos femininos (letra E)

Ex: Fui à/a nossa casa hoje.

> Antes de nomes próprios femininos

Ex: Entreguei o carro à/a Manuelle.

> Depois da preposição "até"

Ex: Fui até à/a orla.

NÃO EXISTE CRASE

Palavras no gênero masculino

Verbos no infinitivo

Pronomes de tratamento

Numerais cardinais

Questão 06 – C

A-"Há apenas o nariz entre o riso e a lágrima.

A vírgula não é necessária porque "entre o riso e a lágrima" funciona como um complemento de lugar, e não há motivo para separá-lo do restante da oração.

B-"Pessoas felizes não acreditam em milagres."

O erro está na vírgula indevida após "Pessoas felizes". Não há necessidade dessa vírgula porque "Pessoas felizes" é o sujeito da oração, e não se deve separar o sujeito do verbo com vírgula.

C-"Se tivesse que fazê-lo, uma vez mais eu o faria."

está corretamente empregada porque separa a oração subordinada adverbial "Se tivesse que fazê-lo" da oração principal "uma vez mais eu o faria."

D-"O ódio é sempre mais clarividente e mais engenhoso do que a amizade."

O erro de pontuação na frase "O ódio é sempre mais clarividente, e mais engenhoso do que a amizade." está na vírgula antes da conjunção "e".

1. A vírgula antes do "e" só é necessária quando há orações com sujeitos diferentes

EX: "A festa estava alegre, e os amigos cantavam".

2. "mais clarividente" e "mais engenhoso" são partes do mesmo predicado, referindo-se ao mesmo sujeito ("O ódio").

Logo, não há necessidade da vírgula.

E-"Não sei quem foi meu avô. Estou muito preocupado em saber qual vai ser o futuro do neto dele."



O erro está na vírgula entre orações independentes e no uso indevido dos dois-pontos.

1. Há uma vírgula entre "avô" e "estou", mas essas são duas orações independentes (não dependem sintaticamente uma da outra). Nesse caso, o correto seria usar ponto ou ponto e vírgula.

Questão 07 – C

GABARITO: LETRA C

Letra A: "sábio": sabedoria e "prudente": alguém que age com cautela e precaução. Não são mesma coisa.

Letra B: "surreal": extraordinário, incrivelmente estranho e "alheio": estar desconectado de uma situação ou contexto. Não são a mesma coisa.

Letra C: "supérfluo" e "desnecessário" são **redundantes e representam a mesma coisa**: que não é necessário nem essencial.

Letra D: "inteiro": completo e "bem-humorado": bom humor. Não são a mesma coisa.

Letra E: "ridículo": extremamente inadequado ou patético e "desprezível": indigno de respeito. Não são a mesma coisa.

Questão 08 – E

A) Só se pode vencer a natureza obedecendo-a.: Embora a frase pareça correta, há uma preferência na norma culta para a forma "obedecendo-lhe", já que o verbo **obedecer** rege o pronome oblíquo **lhe** e não o **a**.

B) Os rios são caminhos que marcham por si só.: O correto seria "por si **sós**", já que o pronome "sós" deve concordar com o sujeito "rios" (plural).

C) Todas as especulações são cinzas, meu amigo, mas a árvore de ouro da vida é eternamente verde.: A palavra "cinza" no sentido figurado (que se refere à cor ou qualidade) é invariável, então o correto seria "Todas as especulações são **cinza**".

D) Destaca-se e viverás.: O correto seria "Destaca-**te**", pois na conjugação reflexiva da 2ª pessoa, o pronome correto seria "te".

Resumo:

- a) obedecendo-lhe;
- b) por si só;
- c) são cinza
- d) destaca-te;

Gabarito: E

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 09 – A

Quando a gente vai **negar uma frase com "todo"**, a gente **não troca por "nenhum"**.

Isso é erro clássico.

"Todo" se nega com "algum não"

"Nenhum" se nega com "algum"

Na questão:

"Todos os crimes foram sustentados por alguma evidência ou por algum depoimento"

Isso é estrutura de **TODO + PELO MENOS UM**.

A negação correta vira: **"Algum crime não foi sustentado por evidência nem por depoimento."**

Ou seja:

- Sai o **"todos"**
- Entra **"algum ... não"**
- E o **"ou" vira "nem"** (porque você está negando as duas possibilidades)

Errado seria dizer:

- "Nenhum crime foi sustentado..." (trocou todo por nenhum)
- "Todos os crimes não foram..." (continuou com "todos")

Regra prática pra levar pra vida de concurso:

Nunca negue "todo" com "nenhum". Sempre negue "todo" com "existe pelo menos um que não".

QUESTÃO 10 – B

primeiro passo é supor um a um quem é o culpado

segundo passo :você já escolheu o possível culpado, agora analise quantas pessoas estão mentindo nesse caso específico.

terceiro passo: quando for supor que Renato é o culpado vai perceber que a afirmativa de LÚCIO não pode estar certa **pq ele afirma que Roberto mente**. as outras estão certas. logo nesse cenário só temos um mentiroso.

GAB:B

QUESTÃO 11 – A

Solução Passo a Passo:

1. Massas Totais dos Pacotes:

- Pacote A: 300 g
- Pacote B: 450 g
- Pacote C: 350 g
- Pacote D: 480 g
- **Total:** 300 + 450 + 350 + 480 = **1580 g**

1. Relação entre S1 e S2:

- Massa total de S1 = Massa total de S2 - 20 g
- S1 + S2 = 1580 g
- Substituindo: (S2 - 20) + S2 = 1580 → **S2 = 800 g, S1 = 780 g**

1. Identificando quais pacotes são S1 e S2:

- **Pacotes S1:** Devem somar **780 g** → A (300g) + D (480g) = 780g
- **Pacotes S2:** B (450g) + C (350g) = 800g

1. Cálculo das Quantidades de Substâncias Ilícitas:

- **S1 (A e D):**
- A: 60% de 300g = **180g**
- D: 40% de 480g = **192g**
- **Total de S1:** 180 + 192 = **372g**
- **S2 (B e C):**
- B: 60% de 450g = **270g**
- C: 40% de 350g = **140g**
- **Total de S2:** 270 + 140 = **410g**

1. Comparação Final:



- Diferença: 410g (S2) - 372g (S1) = 38g

Resposta:

A) 38 gramas inferior.

GEO-HISTÓRIA DE GOIÁS

QUESTÃO 12 — Gabarito: (C)

Comentário geral:

A FGV costuma exigir do candidato a capacidade de articular diferentes trechos do conteúdo, evitando generalizações simplistas. Aqui, o foco está na **contradição entre o discurso oficial da Coroa e a prática efetiva da colonização** em Goiás.

Análise das alternativas:

((A)) Incorreta.

O material deixa claro que a resistência indígena **não foi homogênea**. Os Caiapó resistiram por cerca de 50 anos no sul; os Acroá resistiram no norte; já os Goiá foram os que menos resistiram, sendo rapidamente dizimados.

((B)) Incorreta.

As bandeiras percorreram Goiás desde 1590–1593, antes do século XVIII, e tiveram papel central na ocupação, sobretudo no apresamento indígena e na prospecção.

((C)) Correta. ✓

Resume com precisão o conteúdo do material:

- havia ordens régias para o uso da persuasão;
- essas ordens não foram cumpridas;
- predominou a violência;
- houve resistências regionais distintas;
- os aldeamentos fracassaram em Goiás.

((D)) Incorreta.

O material afirma expressamente que **não houve missões estruturadas em Goiás** e que os jesuítas não se fixaram na região, levando os indígenas capturados para o norte da colônia.

((E)) Incorreta.

A tribo dos Goiá foi justamente a que **menos resistiu**, sendo dizimada por doenças e trabalhos forçados.

QUESTÃO 13 — Gabarito: (D)

Comentário geral:

Aqui a pegadinha típica da FGV está em confundir “decadência da mineração” com “decadência da economia”, algo que o próprio Palacin problematiza no material.

Análise das alternativas:

((A)) Incorreta.

As Casas de Fundição não impediram o contrabando; ao contrário, estima-se que cerca de **40% do ouro foi contrabandeado**.

((B)) Incorreta.

A agricultura e a pecuária foram **desestimuladas** durante o ciclo do ouro, pois o pacto colonial priorizava a mineração.

((C)) Incorreta.

O ouro não ficou em Goiás. Foi majoritariamente enviado para Portugal, sem gerar acumulação local de capital.

((D)) Correta. ✓

Expressa exatamente a lógica descrita no material:

- pacto colonial;

- escoamento da riqueza;
- contrabando generalizado;
- povoamento irregular e instável.

((E)) Incorreta.

Segundo Palacin, não houve decadência da economia goiana, mas sim **da atividade mineradora**, pois a economia nunca chegou a se estruturar plenamente com base no ouro.

QUESTÃO 14 — Gabarito: (C)

Comentário geral:

A FGV costuma cobrar a leitura estrutural do poder político, e não apenas eventos isolados. A chave aqui é compreender o **funcionamento do coronelismo e das oligarquias**.

Análise das alternativas:

((A)) Incorreta.

O material demonstra exatamente o oposto: as instituições eram frequentemente manipuladas pelas oligarquias.

((B)) Incorreta.

Não houve alternância democrática regular, mas sim disputas violentas e intervenções.

((C)) Correta. ✓

Sintetiza com precisão:

- familiocracias;
- coronelismo;
- voto de cabresto;
- fraudes;
- alianças entre esferas de poder.

((D)) Incorreta.

Os conflitos atingiram tanto o norte quanto o sul, afetando toda a estrutura estadual.

((E)) Incorreta.

Houve diversas intervenções federais, especialmente na República da Espada e durante a política das salvaçãoes.

LEGISLAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS

GABARITO COMENTADO

QUESTÃO 15 – Gabarito: ((C))

A questão descreve **atividades típicas de inteligência**, como:

- coleta e análise de dados estruturados e não estruturados;
- produção de conhecimento;
- avaliação de ameaças internas e externas;
- subsídio ao processo decisório da Presidência.

Essas atribuições estão **expressamente previstas** como competências da **Assessoria Adjunta de Gestão de Pessoal, Controle de Processo e Inteligência da Polícia Legislativa**, conforme o rol extenso de atribuições apresentado no anexo.

✓ **Alternativa (C) – CORRETA**

É exatamente o setor responsável por **inteligência, análise de riscos, produção de relatórios estratégicos, controle de informações e apoio ao processo decisório**.

✗ **Alternativa (A) – ERRADA**

A Assessoria de Policiamento atua de forma **operacional e ostensiva**, não sendo o núcleo de inteligência.

✗ **Alternativa (B) – ERRADA**

Embora a Secretaria tenha competências amplas, a execução



técnica dessas atividades é **delegada às Assessorias Adjuntas**, especialmente à de Inteligência.

✗ **Alternativa (D)** – ERRADA

Controle Logístico cuida de **materiais, equipamentos, frota e armamento**, não de análise estratégica.

✗ **Alternativa (E)** – ERRADA

Capacitação atua na **formação e treinamento**, não na produção de inteligência institucional.

QUESTÃO 16 – Gabarito: ((D))

O enunciado explora uma **pegadinha clássica da FGV**: prisão cautelar **seguida de absolvição**.

A norma é clara ao prever que **o recolhimento à prisão será considerado como efetivo exercício se houver absolvição ao final**.

✓ **Alternativa (D)** – CORRETA

O período é **considerado como efetivo exercício**, nos termos expressos das hipóteses previstas.

✗ **Alternativa (A)** – ERRADA

Contraria expressamente a previsão normativa.

✗ **Alternativa (B)** – ERRADA

Não há restrição apenas previdenciária; os efeitos são funcionais.

✗ **Alternativa (C)** – ERRADA

Não se trata de ato discricionário, mas de **regra objetiva**.

✗ **Alternativa (E)** – ERRADA

O cômputo é automático por força da norma, não condicionado a requerimento.

QUESTÃO 17 – Gabarito: ((C))

A questão exige interpretação sistemática da **Lei nº 13.675/2018**, especialmente após a alteração que **incluiu expressamente a Polícia Legislativa** no sistema.

A Polícia Legislativa é listada como **integrante operacional** do sistema nacional de segurança pública, atuando **nos limites de suas competências constitucionais**.

✓ **Alternativa (C)** – CORRETA

A lei é expressa ao classificar a **polícia legislativa como integrante operacional**, ao lado de polícias civis, militares, federais, guardas municipais etc.

✗ **Alternativa (A)** – ERRADA

A atuação não é excepcional, mas **institucionalizada**.

✗ **Alternativa (B)** – ERRADA

Integrantes estratégicos são os **entes federativos e conselhos**, não os órgãos policiais.

✗ **Alternativa (D)** – ERRADA

A Polícia Legislativa **não é órgão auxiliar**, mas integrante formal do sistema.

✗ **Alternativa (E)** – ERRADA

Não há exigência de ordem judicial para atuação integrada.

✓ **Resumo Final**

- Q15 → C
- Q16 → D
- Q17 → C

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 18 - C

Gabarito C

O recurso solicitado pelo investigador é um padrão clássico em documentos oficiais e jurídicos para indicar o status do arquivo (como "Confidencial", "Rascunho" ou, neste caso, "MINUTA").

No **Microsoft Word 365** (versão em português), o caminho exato para aplicar essa configuração é:

1. Acessar a guia **Design**.
2. Localizar o grupo **Plano de Fundo da Página**.
3. Selecionar a ferramenta **Marca-d'água**.

Questão 19 - B

Alternativa correta: B

Tema central da questão:

A questão trata de **criptografia assimétrica** aplicada à **confidencialidade** das informações em uma transação online, exigindo que você compreenda o funcionamento das **chaves pública e privada** nesse contexto.

Resumo teórico:

No sistema de criptografia assimétrica (ou de chave pública), cada usuário possui um **par de chaves**: uma chave pública (disponível para todos) e uma chave privada (mantida em segredo). Para garantir **confidencialidade**, a mensagem deve ser criptografada usando a **chave pública do destinatário**. Apenas o titular da **chave privada correspondente** conseguirá descriptografar e ler a mensagem.

Fonte: *Manual de Segurança da Informação – Cartilha CERT.br, RFC 4949 – Internet Security Glossary*
Justificativa da alternativa correta (B):

Ao criptografar a mensagem com a chave pública de João, somente ele, com sua **chave privada**, poderá descriptografar. Isso garante que **apenas João leia o conteúdo** enviado por Maria, preservando a **confidencialidade** da informação.

Análise das alternativas incorretas:

A – Se Maria usa sua própria chave privada, qualquer um com a chave pública dela pode ler. Garante autenticidade, não confidencialidade.

C – Usar a chave pública dela não faz sentido, pois João não tem a chave privada correspondente para descriptografar.

D – Criptografar com a chave privada de João não garante segredo, pois qualquer um com a chave pública dele pode abrir. Isso serve para assinatura digital, não para sigilo.

E – Chave simétrica não é criptografia assimétrica, além de a questão citar **chave pública/privada** e não uma só chave compartilhada.

Estratégia de interpretação:

Ao ler questões sobre criptografia, **identifique claramente quem é o remetente, quem é o destinatário e qual é o objetivo** (confidencialidade, autenticidade ou integridade). Palavras como **“apenas o destinatário pode ler”** sinalizam que se deve usar a chave pública do destinatário. Cuidado para não confundir com assinaturas digitais!



Questão 20 - B

Alternativa Correta: B - Worms podem se replicar automaticamente e se espalhar por redes, enquanto cavalos de Troia precisam ser instalados pelo usuário como se fossem programas legítimos.

Vamos analisar por que essa alternativa está correta, começando pela compreensão do tema central da questão: a diferença entre worms e cavalos de Troia, ambos tipos de *malware*. É essencial entender essas distinções para uma boa prática na segurança da informação.

Resumo Teórico:

Worms: São programas que se reproduzem automaticamente, sem a necessidade de interação humana. Eles se espalham rapidamente através de redes, explorando vulnerabilidades em softwares, e podem causar danos ao ocupar recursos de rede, levando a congestionamentos e interrupções de serviço.

Cavalos de Troia (Trojans): Aparentam ser programas legítimos para enganar o usuário a instalá-los. Geralmente, eles não se replicam por si só; em vez disso, são distribuídos como um software aparentemente inofensivo. Uma vez instalados, podem realizar ações maliciosas como roubo de dados, criação de backdoors, entre outros.

Essa distinção é fundamental no estudo da segurança digital, uma vez que cada tipo de *malware* exige abordagens diferentes de prevenção e mitigação.

Justificando a Alternativa Correta:

A alternativa B descreve corretamente que os worms têm a capacidade de se replicar automaticamente e espalhar-se através de redes, enquanto os cavalos de Troia precisam ser "enganosamente" instalados pelo usuário, sendo apresentados como algo legítimo. Essa definição é amplamente aceita e pode ser encontrada em fontes confiáveis de segurança da informação, como a documentação da [Kaspersky](#) e relatórios de segurança de empresas como a [CISA](#).

Análise das Alternativas Incorretas:

A: Afirma que worms dependem de um programa legítimo, o que é falso. Eles são autônomos quanto à replicação.

C: Sugere que worms roubam informações e que cavalos de Troia criptografam dados para resgate. Isso confunde as características com aquelas de spyware e ransomware, respectivamente.

D: Declara que worms não causam danos diretos, mas eles podem causar interrupções significativas ao sobrecarregar redes.

E: Inverte as características, afirmando que worms exigem interação do usuário, o que não é verdade. Eles se espalham automaticamente.

Com essas explicações, espero ter esclarecido a questão e facilitado sua compreensão sobre os tipos de *malware*. Caso tenha mais dúvidas, estou à disposição para ajudar!

DIREITO CONSTITUCIONAL

GABARITO

- Questão 21: D
- Questão 22: D

• Questão 23: C

📖 GABARITO COMENTADO – EXPLICAÇÃO DETALHADA (ESTILO PROFESSOR FGV)

QUESTÃO 21 – COMENTÁRIO

⚡ Alternativa (A) – INCORRETA

A Constituição garante o direito de reunião pacífica, **independentemente de autorização**, exigindo apenas prévio aviso. O simples uso de máscaras ou críticas a autoridades **não descaracteriza automaticamente o caráter pacífico** da reunião. A FGV costuma confundir crítica política com ilicitude — pegadinha clássica.

⚡ Alternativa (B) – INCORRETA

A liberdade de associação é protegida constitucionalmente. **Associações só podem ter suas atividades suspensas ou dissolvidas por decisão judicial**, sendo que a dissolução exige trânsito em julgado. Ato administrativo do Executivo é insuficiente.

⚡ Alternativa (C) – INCORRETA

Embora seja vedado o anonimato, a jurisprudência mencionada no material deixa claro que **denúncias anônimas podem servir como ponto inicial de averiguação**, mas **não podem ser a única base para punição**. A FGV explora muito essa nuance.

⚡ ✓ Alternativa (D) – CORRETA

A alternativa sintetiza corretamente três pontos constitucionais:

- Críticas a autoridades não autorizam, por si só, a dissolução da reunião;
- Associações só podem ser suspensas ou dissolvidas por decisão judicial;
- A liberdade de reunião e de associação é fortemente protegida pela CF.

⚡ Alternativa (E) – INCORRETA

A vedação ao anonimato **não gera responsabilização penal automática**. É necessária apuração, devido processo legal e demonstração de ilicitude.

QUESTÃO 22 – COMENTÁRIO

⚡ Alternativa (A) – INCORRETA

A discricionariedade do Executivo encontra **limites constitucionais claros**, especialmente quanto às atribuições das polícias.

⚡ Alternativa (B) – INCORRETA

A Constituição é expressa: **às polícias civis incumbem as funções de polícia judiciária**, ressalvada a competência da União. Decreto estadual não pode alterar essa repartição.

⚡ Alternativa (C) – INCORRETA

Embora sejam forças auxiliares e reserva do Exército, **as polícias militares e os corpos de bombeiros militares subordinam-se aos Governadores**, não ao Exército em situações internas. Pegadinha frequente da FGV.

⚡ ✓ Alternativa (D) – CORRETA

O decreto é inconstitucional por dois motivos centrais:



- Atribui funções de polícia judiciária à polícia militar;
- Afasta a subordinação constitucional das forças de segurança estaduais ao Governador.

✦ **Alternativa (E) – INCORRETA**

A Constituição **não veda atuação conjunta** entre os órgãos de segurança; apenas delimita suas competências.

QUESTÃO 23 – COMENTÁRIO

✦ **Alternativa (A) – INCORRETA**

Brasileiro naturalizado **não se equipara integralmente ao brasileiro nato** para fins de extradição.

✦ **Alternativa (B) – INCORRETA**

A Constituição permite a extradição do naturalizado **não apenas por crime comum anterior à naturalização**, mas também por tráfico ilícito de entorpecentes **a qualquer tempo**.

✦ **Alternativa (C) – CORRETA**

A alternativa reproduz fielmente o texto constitucional:

- Crime comum praticado antes da naturalização → extraditável;
- Envolvimento comprovado em tráfico ilícito de entorpecentes → extraditável **mesmo após a naturalização**.

✦ **Alternativa (D) – INCORRETA**

A extradição não depende de o indivíduo ser estrangeiro residente; brasileiros naturalizados podem ser extraditados nas hipóteses constitucionais.

✦ **Alternativa (E) – INCORRETA**

A Constituição **não condiciona a extradição ao local da prática do crime**, mas sim à natureza do delito e à nacionalidade do agente.

DIREITO ADMINISTRATIVO

GABARITO COMENTADO

✓ **QUESTÃO 24 – GABARITO: (C)**

🔍 Análise geral

A questão explora **atos de improbidade que importam enriquecimento ilícito**, com foco em **omissão dolosa, vantagem patrimonial indevida** e **desnecessidade de dano ao erário** — pegadinha clássica da FGV.

✓ Alternativa (C) — CORRETA

O enunciado descreve exatamente a hipótese do **art. 9º**, que exige:

- **ato doloso** ✓
- **vantagem patrimonial indevida** ✓
- **em razão do exercício do cargo** ✓

Não se exige demonstração de dano ao erário. O enriquecimento ilícito **basta por si só**.

✗ Alternativa (A)

Errada. **Dano ao erário não é requisito** para improbidade por enriquecimento ilícito.

✗ Alternativa (B)

Errada. O foco não é prejuízo ao erário, mas **vantagem indevida recebida pelo agente**.

✗ Alternativa (D)

Errada. A lei exige **dolo**, não culpa. A menção a “ato culposo” é pegadinha clássica.

✗ Alternativa (E)

Errada. A **omissão dolosa** está expressamente prevista como hipótese de improbidade.

✓ **QUESTÃO 25 – GABARITO: (C)**

🔍 Análise geral

Questão típica FGV envolvendo **LAI, informação pessoal, acesso parcial e dever de fundamentação da negativa**.

✓ Alternativa (C) — CORRETA

Quando a informação é **parcialmente sigilosa**, deve-se:

- assegurar acesso à parte não sigilosa;
- ocultar apenas o trecho protegido;
- informar prazos, condições e autoridade para recurso.

Tudo isso **não foi observado**, tornando a negativa irregular.

✗ Alternativa (A)

Errada. **Não existe sigilo absoluto** de informações pessoais, especialmente quando relacionadas à apuração de irregularidades.

✗ Alternativa (B)

Errada. Pode haver restrições, mas **não de forma genérica ou absoluta**.

✗ Alternativa (D)

Errada. **Qualquer interessado** pode solicitar informação. Não se exige legitimidade específica.

✗ Alternativa (E)

Errada. É **vedada a exigência dos motivos determinantes** do pedido.

✓ **QUESTÃO 26 – GABARITO: (B)**

🔍 Análise geral

Questão sofisticada sobre:

- improbidade por violação a princípios;
- ausência de dano ao erário;
- exigência de **dolo com finalidade ilícita**;
- irregularidades em parcerias com entidades privadas.

✓ Alternativa (B) — CORRETA

A conduta se enquadra no **art. 11**, pois:

- houve **ação/omissão dolosa**;
- violação a deveres de legalidade e imparcialidade;
- finalidade ilícita comprovada;
- **dano ao erário não é exigido**, desde que haja lesividade relevante.



✘ Alternativa (A)

Errada. A lei é expressa ao afirmar que **dano não é requisito** para atos contra princípios.

✘ Alternativa (C)

Errada. A presença de **dolo com finalidade ilícita** afasta a tese de mera irregularidade.

✘ Alternativa (D)

Errada. **Enriquecimento ilícito não é condição** para improbidade por violação a princípios.

✘ Alternativa (E)

Errada. A lei exige **demonstração objetiva da ilegalidade**, não mera violação abstrata.

CONHECIMENTOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO

GABARITO COMENTADO

QUESTÃO 27 — Gabarito: (D)

Alternativa (A) – ERRADA.

Amplitude não significa acumular dados indiscriminadamente. O material deixa claro que inteligência **não é mera coleta**, mas transformação de dados em conhecimento útil. Dados irrelevantes comprometem a análise.

Alternativa (B) – ERRADA.

Oportunidade refere-se ao **tempo adequado de entrega**, não à supressão da análise ou à inclusão de material não processado.

Alternativa (C) – ERRADA.

Compartimentação limita acesso, não justifica excesso de informação irrelevante ao decisor.

✔ **Alternativa (D) – CORRETA.**

A objetividade exige **clareza, pertinência e foco**. Incluir dados sem relação com o objetivo definido viola diretamente esse princípio e reduz a utilidade do produto.

Alternativa (E) – ERRADA.

Permanência diz respeito à continuidade da atividade, não ao conteúdo inadequado do relatório.

QUESTÃO 28 — Gabarito: (C)

Alternativa (A) – ERRADA.

Imparcialidade refere-se à neutralidade analítica, não ao controle de acesso à informação.

Alternativa (B) – ERRADA.

Sigilo **não é segredo absoluto**, conforme expressamente destacado no material.

✔ **Alternativa (C) – CORRETA.**

Compartimentação significa que **cada profissional acessa apenas o necessário à sua função**, exatamente o que foi feito ao modular a difusão.

Alternativa (D) – ERRADA.

Precisão está ligada à veracidade da informação, não à gestão de acesso.

Alternativa (E) – ERRADA.

Interação pressupõe cooperação segura, não compartilhamento irrestrito.

QUESTÃO 29 — Gabarito: (B)

Alternativa (A) – ERRADA.

Não houve atuação coercitiva ou investigativa, mas produção de conhecimento.

✔ **Alternativa (B) – CORRETA.**

O analista respeitou **imparcialidade** (ausência de juízo de valor) e **objetividade** (exposição técnica de causas e tendências).

Alternativa (C) – ERRADA.

Não há omissão: a inteligência **assessora**, não pune.

Alternativa (D) – ERRADA.

Iniciativa não exige recomendação punitiva, mas produção proativa de conhecimento.

Alternativa (E) – ERRADA.

O produto contém conclusões analíticas, ainda que sem juízo moral.

QUESTÃO 30 — Gabarito: (D)

Alternativa (A) – ERRADA.

O material prevê **difusão formal ou informal**, conforme a situação.

Alternativa (B) – ERRADA.

Não há prejuízo à precisão se a análise já foi realizada.

Alternativa (C) – ERRADA.

A informalidade controlada não descaracteriza o produto.

✔ **Alternativa (D) – CORRETA.**

O próprio material afirma que, em situações urgentes, a difusão pode ser **informal**, respeitando segurança e oportunidade.

Alternativa (E) – ERRADA.

A avaliação de resultados é etapa posterior e não impede difusão prévia.

GABARITO COMENTADO

QUESTÃO 31 — Gabarito: ((C))

Análise:

A questão explora uma **pegadinha clássica da FGV**: tudo “funciona” no final, mas o erro está **antes**, no **planejamento**.

((A)) ✘ Incorreta

Não há informação de erro na **formação** adotada. O problema ocorreu antes do deslocamento, não na execução física da formação.

((B)) ✘ Incorreta

A banca induz o candidato a confundir ausência de agressão com ausência de risco. O material deixa claro que **análise de risco não depende de agressão concreta**, mas de vulnerabilidades previsíveis.

✔ ((C)) Correta

Houve **falha clara no planejamento preventivo**:

- pontos sensíveis previsíveis (hall, catracas);
- histórico de aglomeração ignorado;
- ausência de **rotas alternativas**, contrariando o princípio de que a rota principal **nunca deve ser a única opção**.

Mesmo sem incidente, houve **elevada tensão operacional**, exatamente o que o planejamento busca evitar.



((D)) ✘ Incorreta

Controle de público não elimina totalmente a circulação em ambiente democrático institucional. A responsabilidade maior era do **planejamento da proteção**, não do controle absoluto do espaço.

((E)) ✘ Incorreta

O texto é explícito: **quanto melhor o planejamento, menor a necessidade de improviso**, mesmo em ambientes abertos.

QUESTÃO 32 — Gabarito: ((B))

Análise:

Aqui a FGV cobra **diferenciação fina entre ameaça física e comportamental**, além de antecipação preventiva.

((A)) ✘ Incorreta

O material é claro: **esperar agressão física é falha grave**, pois o planejamento e a proteção são essencialmente preventivos.

✓ ((B)) Correta

O comportamento descrito se enquadra perfeitamente como **ameaça comportamental**:

- observação fixa;
- acompanhamento prolongado;
- ocultação das mãos.

A resposta correta envolve:

- **intervenção verbal discreta**;
- **reposicionamento da formação**;
- aumento do controle sem escalada desnecessária.

((C)) ✘ Incorreta

Retirada imediata só se justifica quando o ambiente deixa de ser controlado. Aqui, ainda havia possibilidade de gestão preventiva.

((D)) ✘ Incorreta

A formação diamante é eficiente, mas **não substitui leitura comportamental nem ação preventiva**.

((E)) ✘ Incorreta

Uso da força só ocorre com **necessidade e proporcionalidade**, o que ainda não estava configurado.

QUESTÃO 33 — Gabarito: ((C))

Análise:

Questão típica de **condução estratégica**, cobrando leitura de ambiente e decisão equilibrada.

((A)) ✘ Incorreta

Parar completamente **umenta a vulnerabilidade**, exatamente o oposto do recomendado.

((B)) ✘ Incorreta

Velocidade extrema sem planejamento **não é direção evasiva**, mas risco adicional.

✓ ((C)) Correta

Perfeitamente alinhada ao material:

- manter movimento, ainda que lento;
- reduzir exposição;
- preparar recuo ou rota alternativa;
- evitar imobilização em ponto vulnerável.

((D)) ✘ Incorreta

Evacuação a pé é medida extrema e incompatível com o cenário descrito.

((E)) ✘ Incorreta

Presumir normalidade diante de sinais atípicos viola o princípio da **antecipação de risco**.

QUESTÃO 34 — Gabarito: ((B))

Análise:

Questão clássica sobre **artefato suspeito e varredura final**.

((A)) ✘ Incorreta

Ignorar sinais fora do padrão contradiz a lógica da **varredura dinâmica**.

✓ ((B)) Correta

Conduta técnica correta:

- varredura final discreta;
- isolamento da área;
- **retirada preventiva da autoridade**;
- uso de pontos de proteção previamente definidos.

Tudo está rigorosamente alinhado ao texto.

((C)) ✘ Incorreta

Remover objeto suspeito é **erro grave**, expressamente vedado.

((D)) ✘ Incorreta

Comunicar o público e suspender evento gera pânico desnecessário e não é papel inicial da equipe de proteção.

((E)) ✘ Incorreta

A equipe de proteção **age primeiro para proteger**, depois comunica e integra apoio externo.

GABARITO COMENTADO

QUESTÃO 35 – GABARITO: (D)

Alternativa (A) – Errada.

Áreas sensíveis de apoio **não são estratégicas por si**. A própria definição indica que elas apenas afetam o sistema de forma indireta. A FGV costuma penalizar quem confunde circulação intensa com criticidade estratégica.

Alternativa (B) – Errada.

Áreas críticas secundárias geram **impacto médio**, não imediato. O enunciado deixa claro que a falha causaria impacto direto, imediato e grave, o que exclui essa classificação.

Alternativa (C) – Errada.

Áreas administrativas internas podem ser importantes, mas **não concentram, necessariamente, sistemas vitais ou autoridades**. É uma típica alternativa “genérica”, usada como distração.

✓ **Alternativa (D) – Correta.**

Áreas críticas primárias são aquelas cuja violação causa **impacto imediato**, envolvendo autoridades, sistemas essenciais, votação eletrônica e continuidade institucional — exatamente o cenário descrito.

Alternativa (E) – Errada.

Ambientes de apoio operacional não são prioritários quando comparados às áreas críticas primárias. A FGV explora muito



essa hierarquização.

QUESTÃO 36 – GABARITO: (C)

Alternativa (A) – Errada.

Inverte os conceitos. **Inventário** não analisa falhas procedimentais; ele verifica quantidade, estado e localização.

Alternativa (B) – Errada.

Pegadinha clássica da FGV. **Auditoria não substitui inventário.** Ambos são complementares.

✓ Alternativa (C) – Correta.

Está exatamente conforme o conteúdo:

- **Inventário** → quantidade, estado, conservação, validade.
- **Auditoria** → falhas de procedimento, registros, acessos indevidos e melhorias.

Alternativa (D) – Errada.

Ambos podem ser periódicos ou motivados por incidentes. Não há essa exclusividade.

Alternativa (E) – Errada.

Auditoria **não é apenas documental**; inclui campo, procedimentos e comportamento.

QUESTÃO 37 – GABARITO: (C)

Alternativa (A) – Errada.

Monitoramento **não substitui** vigilância. A FGV cobra exatamente a integração.

Alternativa (B) – Errada.

Tecnologia **não elimina** necessidade de ação humana.

✓ Alternativa (C) – Correta.

O material afirma claramente:

Monitoramento detecta → Vigilância verifica e reage.

A falha foi a **quebra dessa integração**.

Alternativa (D) – Errada.

Outra inversão conceitual típica de pegadinha.

Alternativa (E) – Errada.

Os equipamentos funcionam 24h; o problema foi operacional, não técnico.

QUESTÃO 38 – GABARITO: (C)

Alternativa (A) – Errada.

A FGV rejeita segurança “de papel”. Existência formal não garante eficácia.

Alternativa (B) – Errada.

Auditoria deve ser **documental e em campo**, conforme o conteúdo.

✓ Alternativa (C) – Correta.

Auditoria serve para **identificar falhas e promover correções**, incluindo revisão do plano, ajustes e treinamento.

Alternativa (D) – Errada.

Medida extrema e desproporcional, sem análise técnica.

Alternativa (E) – Errada.

Tecnologia não corrige sozinha falhas humanas — conceito repetido várias vezes no material.

QUESTÃO 39 – Gabarito: ((C))

✓ Alternativa correta: ((C))

A questão explora uma **pegadinha clássica da FGV**: a tentativa de confundir **hierarquia administrativa** com **cadeia de comando operacional**.

Segundo o material, a cadeia de comando em incidentes críticos deve ser **clara, estável e centralizada**, evitando interferências externas que possam agravar a situação. O foco inicial deve ser a **estabilização do cenário**, antes de qualquer escalonamento.

● Análise das alternativas incorretas:

- ((A)) **Errada** – posição funcional não autoriza interferência direta se o agente não estiver integrado ao gerenciamento do cenário.
- ((B)) **Errada** – mesmo em ameaça auto direcionada, o incidente é crítico e exige estabilização e negociação.
- ((D)) **Errada** – múltiplos centros decisórios aumentam risco, imprevisto e duplicidade de ordens.
- ((E)) **Errada** – contato simultâneo viola princípios de comunicação, gera confusão e eleva tensão.

QUESTÃO 40 – Gabarito: ((B))

✓ Alternativa correta: ((B))

A banca cobra **domínio técnico da lógica dos perímetros**.

Conforme o material, o **perímetro interno (quente)** é reservado **exclusivamente às equipes táticas**, por ser a área de maior risco.

A **negociação ocorre no perímetro intermediário (morno)**, onde há apoio técnico e maior controle.

● Análise das alternativas incorretas:

- ((A)) **Errada** – empatia não justifica exposição extrema ao risco.
- ((C)) **Errada** – perímetro externo é destinado à imprensa e logística.
- ((D)) **Errada** – negociação não depende de esgotamento prévio para respeitar perímetros.
- ((E)) **Errada** – imprensa jamais ocupa perímetro intermediário.

QUESTÃO 41 – Gabarito: ((C))

✓ Alternativa correta: ((C))

A situação ilustra violação direta de dois princípios centrais da comunicação operacional:

✓ **Disciplina** – ninguém anuncia decisões sem autorização.

✓ **Centralização** – evita informações contraditórias e vazamentos.

A atitude do policial ao falar com a imprensa rompe a cadeia de comando e contribui para o aumento da tensão.

● Análise das alternativas incorretas:

- ((A)) **Errada** – o problema não foi lentidão, mas desorganização.
- ((B)) **Errada** – não há menção a jargões técnicos.
- ((D)) **Errada** – embora registros sejam importantes, não são o núcleo do erro.
- ((E)) **Errada** – o erro foi falta de controle, não excesso de sigilo.



QUESTÃO 42 – Gabarito: ((C))

✓ Alternativa correta: ((C))

A questão exige identificar o **momento legítimo do escalonamento**.

O material é claro: quando há **ameaça iminente à vida, esgotamento do diálogo, deterioração psicológica e risco extremo**, a negociação deixa de ser suficiente.

O escalonamento deve ocorrer **como último recurso**, mas **não pode ser adiado indefinidamente**, sempre respeitando **legalidade, necessidade e proporcionalidade**.

● Análise das alternativas incorretas:

- ((A)) **Errada** – negociação não é absoluta.
- ((B)) **Errada** – intervenção sem avaliação técnica viola os princípios do escalonamento.
- ((D)) **Errada** – troca de negociador não resolve ameaça iminente.
- ((E)) **Errada** – esperar exaustão física é aposta arriscada e antitécnica.

QUESTÃO 43

GABARITO COMENTADO

✓ Alternativa correta: (B)

A alternativa **(B)** está **integralmente de acordo com o protocolo apresentado no material anexo** e reflete exatamente a lógica cobrada por bancas como a FGV, que exploram dúvidas, ambiguidades e tomada de decisão sob pressão.

O material é claro ao afirmar que **em toda vítima em que houver suspeita ou dúvida de PCR, deve-se iniciar a RCP**, pois **demorar o atendimento traz mais malefícios do que iniciar a reanimação em uma vítima que ainda tenha batimentos**.

Além disso:

- A PCR é reconhecida por vítima **não responsiva**, com **ventilações ausentes ou respiração agônica (gasping) e sem pulso central palpável ou com dúvida**.
- O atendimento à PCR **inicia-se na letra “A”** da Avaliação Primária.
- A proporção correta em adulto é **30 compressões para 2 ventilações (30x2)**.
- Enquanto um socorrista inicia compressões, outro deve **preparar o DEA e expor o tórax**, sem interromper desnecessariamente a RCP.

Essa alternativa respeita a divisão de funções entre socorristas, a prioridade da RCP e a orientação expressa do protocolo.

✗ Alternativa (A) – Incorreta

Clássica **pegadinha da FGV**. O erro está em **aguardar confirmação inequívoca do pulso** antes de iniciar a RCP. O protocolo afirma expressamente que **na dúvida, deve-se iniciar a RCP**, pois o atraso é mais prejudicial do que uma compressão indevida.

Além disso, embora o controle do sangramento seja importante, **não se deve postergar a RCP em um quadro**

compatível com PCR, especialmente quando o sangramento é descrito como controlável.

✗ Alternativa (C) – Incorreta

Apesar de o controle das grandes hemorragias exsanguinantes ocorrer na letra **“X”**, o enunciado descreve um sangramento **aparentemente controlável**, não exsanguinante.

Mais grave ainda: a alternativa afirma que a presença de sangramento **inviabiliza a RCP**, o que **não consta no protocolo** e está incorreto.

O próprio material esclarece que **mesmo em situações traumáticas, a massagem cardíaca não é proibida**, apenas não é prioridade absoluta em determinados contextos específicos — o que não é o caso descrito.

✗ Alternativa (D) – Incorreta

Respiração agônica (**gasping**) **não é respiração eficaz** e é critério de reconhecimento de PCR.

A alternativa tenta induzir o candidato a confundir **parada respiratória isolada** com PCR.

Diante de vítima não responsiva, com gasping e pulso duvidoso, **não se limita o atendimento a ventilações**, devendo-se iniciar **RCP completa (30x2)**.

✗ Alternativa (E) – Incorreta

Outra pegadinha típica: sugerir que a **autorização médica prévia** seja necessária para iniciar a RCP.

O protocolo exige autorização do Médico Regulador **apenas para interrupção da RCP**, e não para seu início.

Além disso, o ambiente foi descrito como de **riscos moderados**, já minimizados pela equipe, não configurando cena insegura que contraindique o atendimento.

QUESTÃO 44 – C

Gabarito Comentado

✓ Alternativa correta: (C)

Análise detalhada alternativa por alternativa

(A) Errada

A alternativa incorre em uma **pegadinha clássica da FGV** ao supervalorizar as propriedades da água sem considerar o **tipo de incêndio e o risco elétrico**.

De acordo com o material:

- Incêndio **classe C** envolve **material energizado**.
- **Não se deve utilizar água ou espuma enquanto o material estiver energizado**, devido à **condutividade elétrica da água**, expressamente destacada no conteúdo.
- Além disso, o cenário é **misto**, não exclusivamente classe C.

Portanto, a afirmação é tecnicamente incorreta.

(B) Errada

A alternativa confunde os mecanismos de transmissão de calor:

- **Condução** ocorre apenas em **combustíveis sólidos** e exige **contato físico direto**.
- No caso descrito, a fumaça quente e o calor deslocam-se para cima, característica típica da



convecção, que envolve **movimentação de fluidos gasosos devido à diminuição da densidade**.

Assim, a propagação predominante **não é por condução**, mas por **convecção**.

(C) Correta

Esta alternativa está **integralmente alinhada ao material**:

- Líquidos que **queimam apenas em superfície** e **não deixam resíduos** caracterizam incêndio **classe B**.
- O material estabelece que os métodos adequados são:
 - **Abafamento**, especialmente com **espuma**;
 - **Quebra da reação em cadeia**, com uso de **pó químico BC ou ABC**.
- O uso de água **não é indicado** nesses focos, pois pode ser ineficaz ou até agravar a situação, dependendo do líquido.

É a única alternativa que articula corretamente **classificação, comportamento do combustível e método de extinção**.

(D) Errada

Outra armadilha conceitual comum:

- O material afirma que:
 - Com **menos de 14% de oxigênio**, há **queima lenta**;
 - **Abaixo de 4%**, não há combustão.
- Logo, a combustão **não é completamente impedida** abaixo de 14%, apenas se torna mais lenta.
- O abafamento **não exige eliminar totalmente o comburente**, mas sim **reduzir seus níveis**.

A assertiva extrapola e distorce o conceito.

(E) Errada

Embora a **retirada do material combustível** seja um método válido de extinção, conforme o conteúdo:

- Ela **não dispensa o uso de agentes extintores**, especialmente em um cenário ativo, com múltiplos focos e materiais distintos.
- Além disso, **aceiros** são aplicáveis principalmente em incêndios em áreas abertas, não sendo solução suficiente para ambientes confinados e estruturais.
- A alternativa ignora a necessidade de atuação direta sobre o fogo já instalado.

Portanto, incorreta.

QUESTÃO 45

Resposta correta: (C)

Comentário geral

A questão exige leitura cuidadosa da **progressão da intervenção**, da **gestão do espaço**, da **interpretação dos sinais de risco** e da **aplicação dos princípios jurídicos do uso da força**, exatamente como descritos na apostila.

Alternativa (A)) ✗ Errada

A apostila é clara ao afirmar que o policial **não deve esperar o primeiro empurrão para agir**, mas sim intervir preventivamente. No caso, houve:

- sinais claros de agressividade;
- tentativa de invasão de espaço;
- **empurrão efetivo**, que já configura agressão física.

A contenção foi **necessária e proporcional**, não excessiva.

Alternativa (B)) ✗ Errada

Trata-se de uma **pegadinha clássica da FGV**: a ideia de que filmagens impedem a ação policial.

A apostila afirma exatamente o contrário: o policial **deve agir tecnicamente**, de forma que **consiga justificar suas ações**, e não deixar de agir por medo da exposição.

Alternativa (C)) ✓ Correta

A atuação respeitou:

- **Prevenção**: observação dos sinais e aproximação inicial;
- **Controle**: verbalização e ajuste de posicionamento;
- **Estabilização**: contenção e domínio articular após agressão;
- **Proteção**: deslocamento para área mais segura.

Além disso, observou:

- necessidade,
- proporcionalidade,
- finalidade,
- moderação,
- gestão adequada do espaço.

É exatamente o modelo descrito na apostila.

Alternativa (D)) ✗ Errada

O domínio articular é **expressamente autorizado** pela apostila, desde que:

- controlado,
- não lesivo,
- voltado à contenção e condução.

Não há qualquer vedação ao seu uso em ambiente legislativo.

Alternativa (E)) ✗ Errada

Deslocar o agressor para área mais segura **reduz o risco**, não o agrava.

A gestão do espaço é apresentada como elemento essencial da defesa pessoal institucional.



QUESTÃO 46

Resposta correta: (C)

Alternativa (A) ✗ Errada

A apostila afirma que **quedas fazem parte da realidade operacional** e que o essencial é:

- saber cair,
- proteger a cabeça,
- reorganizar o corpo,
- retornar com técnica.

A queda não invalida a legitimidade da atuação.

Alternativa (B) ✗ Errada

Outra pegadinha clássica.

A apostila é enfática: **o objetivo não é causar lesão, mas criar espaço, proteger-se e retomar o controle.**

Golpes incapacitantes não são compatíveis com o modelo institucional apresentado.

Alternativa (C) ✓ Correta

A conduta reflete fielmente o conteúdo da apostila:

- rompimento técnico de agarro;
- defesa no solo com proteção e criação de espaço;
- chutes curtos e controlados (defensivos);
- retorno técnico à posição de pé;
- imobilização moderada;
- verbalização constante.

Tudo dentro do **exercício regular de direito** e do **estrito cumprimento do dever legal**.

Alternativa (D) ✗ Errada

A apostila autoriza expressamente chutes curtos no solo **para criar espaço**, não para punir.

Não há excesso quando a finalidade é defensiva.

Alternativa (E) ✗ Errada

Ambientes confinados **não impedem a intervenção**, apenas exigem:

- técnicas compactas,
- controle do tronco,
- domínio articular,
- cuidado com equipamentos.

Evitar qualquer ação física seria omissão.

GABARITO COMENTADO

QUESTÃO 47 – Gabarito: (B)

Alternativa (A) – Incorreta.

O enunciado não descreve predominância de qualidade pessoal. Ao contrário, há redução da empatia, da escuta e do acolhimento. A imprevisibilidade institucional também não aumentou; os dados indicam justamente maior previsibilidade e redução de retrabalho.

Alternativa (B) – Correta.

O caso ilustra com precisão a pegadinha clássica: forte investimento em **qualidade profissional** (normas, padronização, prazos, técnica) sem o correspondente cuidado com a **qualidade pessoal** (empatia, escuta, sensibilidade). O próprio material afirma que são complementares e que, sem a pessoal, o serviço se torna frio. O aumento das reclamações confirma esse desequilíbrio.

Alternativa (C) – Incorreta.

A confiabilidade, segundo o material, relaciona-se à previsibilidade e ao cumprimento do que se promete. Esses elementos foram reforçados, não negligenciados. A insatisfação decorre de outro fator.

Alternativa (D) – Incorreta.

Não há ausência de normalização técnica; ao contrário, ela foi amplamente implementada. A crítica não é à existência de normas, mas ao uso exclusivo delas, sem dimensão humana.

Alternativa (E) – Incorreta.

Embora casos sensíveis envolvam vulnerabilidade, o problema central não é a acessibilidade (física, digital ou preferencial), mas a postura no atendimento e a ausência de empatia e escuta.

QUESTÃO 48 – Gabarito: (C)

Alternativa (A) – Incorreta.

A normalização técnica não exige linguagem rígida e uniforme para todos os públicos. O material destaca a necessidade de adequação da linguagem ao público, especialmente no atendimento externo.

Alternativa (B) – Incorreta.

Embora o “empurra-empurra” seja mencionado no material, a falha central não é a eficiência em si, mas a forma de comunicação e a ausência de interesse e presteza no atendimento ao cidadão.

Alternativa (C) – Correta.

O servidor falha em **clareza, comunicabilidade e escuta ativa**: usa linguagem técnica, não verifica a compreensão (violando a técnica do “ensine de volta”) e não adapta a comunicação ao público externo. O material é explícito ao apontar essas condutas como inadequadas.



Alternativa (D) – Incorreta.

Adaptar postura e linguagem conforme o público não viola a confiabilidade; ao contrário, está alinhado à qualidade no atendimento ao público interno e externo, que possuem focos distintos.

Alternativa (E) – Incorreta.

Não há desrespeito à qualidade profissional. O erro não é tratar públicos diferentes de forma idêntica, mas justamente não reconhecer que o público externo exige linguagem cidadã, clareza e respeito, conforme o material.

QUESTÃO 49 – Gabarito: ((B))

🔍 Comentário Geral

A FGV explora aqui a **distinção fina entre planejamento de contingências, procedimentos emergenciais e gerenciamento de crises**, além da **ordem correta dos componentes do plano de contingência**, exatamente como descrito no material.

((A)) ✗ ERRADA

Pegadinha clássica.

Segundo o material, a **restauração** é a **última etapa**, ocorrendo **após resposta, reassunção e recuperação**. Interromper totalmente as operações vai contra o objetivo de **garantir continuidade mínima das funções essenciais**.

((B)) ✔ CORRETA

Perfeitamente alinhada ao material.

- **Resposta:** reação imediata ao evento.
- **Reassunção:** continuidade das funções essenciais.

O cenário descreve **instabilidade sem dano confirmado**, exigindo **continuidade operacional mínima**, exatamente como previsto no planejamento de contingências.

((C)) ✗ ERRADA

Nem toda crise pressupõe **agressor identificável**.

O material diferencia claramente **crises institucionais** de eventos puramente técnicos. Aqui, não há tomada de reféns, negociação com agressor ou ameaça direta à vida que justifique técnicas de negociação.

((D)) ✗ ERRADA

A FGV adora essa armadilha.

O material afirma que, no gerenciamento de crises, deve haver **centralização da comunicação, não ampla divulgação**, justamente para **evitar desinformação e vazamento de dados sensíveis**.

((E)) ✗ ERRADA

Contraria frontalmente o material, que enfatiza que:

“o planejamento de contingências e a análise de risco são processos contínuos e dinâmicos”.

Eventos simultâneos **reforçam**, e não anulam, a necessidade do plano.

QUESTÃO 50 – Gabarito: ((B))

🔍 Comentário Geral

Questão típica da FGV, exigindo **leitura minuciosa** para identificar **quais atributos foram efetivamente violados**, e não os que apenas “parecem” ter sido.

((A)) ✗ ERRADA

Não houve:

- alteração de dados → **integridade preservada**
- indisponibilidade relevante → **disponibilidade preservada**

A alternativa tenta confundir acesso indevido com perda de integridade.

((B)) ✔ CORRETA

Exatamente conforme o material:

- **Confidencialidade:** violada pelo acesso não autorizado.
- **Autenticidade:** violada pela **falsificação de identidade** (engenharia social, phishing).

Não há qualquer menção a alteração ou indisponibilidade.

((C)) ✗ ERRADA

O **não repúdio** só é violado quando há negação de autoria **de um ato formalmente autenticado**, como assinatura digital. Aqui houve engenharia social, não transação autenticada.

((D)) ✗ ERRADA

A disponibilidade **não foi comprometida**, e a legalidade, embora relevante, **não é atributo básico** nem o foco central da análise do incidente descrito.

((E)) ✗ ERRADA

Pegadinha conceitual grave.

A **privacidade** é consequência, mas o material deixa claro que os **atributos clássicos (DICA)** são diretamente afetados. Houve impacto claro em **confidencialidade e autenticidade**.